



**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CAMPUS III – GUARABIRA**

Linha de Pesquisa: Educação e Cidadania

JARDIANE DA SILVA ALVES

**INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA
DA PAZ NO DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO E CULTURAL
DOS BAIROS CRUZEIRO E SÃO JOÃO I E II, EM
ITAPOROROCA/PB**

GUARABIRA/PB

2013

JARDIANE DA SILVA ALVES

**INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA PAZ NO
DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS BAIROS
CRUZEIRO E SÃO JOÃO I E II, EM ITAPOROROCA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito para a obtenção do título de licenciada em Geografia, sob a orientação da Doutora Luciene Arruda.

GUARABIRA / PB

2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

A356i Alves, Jardiane da Silva

Influência da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz no desenvolvimento sócioeconômico e cultural dos Bairros Cruzeiro E São João I E II, em Itapororoca/PB / Jardiane da Silva Alves. – Guarabira: UEPB, 2013.

38 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia)
Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação Prof^a. Dr^a. Luciene Vieira de Arruda.

1. Associação Comunitária 2. Desenvolvimento
Socioeconômico 3. Desenvolvimento Cultural. I. Título.

22.ed. CDD 370


JARDIANE DA SILVA ALVES

**INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA PAZ NO
DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS BAIROS
CRUZEIRO E SÃO JOÃO I E II, EM ITAPOROROCA/PB**

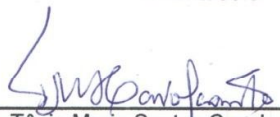
TCC apresentado à Universidade
Estadual da Paraíba para obtenção de
graduada em Geografia

Aprovado em 30 / Agosto / 2013


Banca Examinadora



Prof. Dr. Luciene Vieira de Arruda – Universidade Estadual da Paraíba
Orientadora



Tânia Maria Santos Cavalcante Ribeiro
Esp. Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental.



Prof. Esp. Ivanildo da Costa Silva
Esp. Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental.
059.806.164-97

**Guarabira
2013**

Com muito amor a Deus que é o meu criador, a fonte de inspiração de tudo o que faço, pois só em ti posso me erguer nos momentos difíceis de angústias, tristezas, medo, e te agradeço por estares comigo sempre que preciso, tu jamais me abandonastes. Sei que estás comigo nos momento de alegria, de felicidade e de realizações, e com a sua presença sei que amanhã ser sempre melhor do que hoje, não importa o que aconteça. Dedico também aos meus pais (Josimar e Graça) aos meus irmãos (Jardel e Júnior) ao meu esposo (Hugo) e ao meu sobrinho (Jailton Filho) pelo o apoio e incentivo, por acreditarem na minha capacidade e me ajudarem a prosseguir. Pela paciência nas horas a fio em que fiquei colada nos livros ou na frente do computador. As Irmãs Mazzianas. Aos meus companheiros da turma de Geografia 2008.2 e em especial a orientadora Luciene, por me apoiar, me ajudar e contribuí com esta realização.

Dedico

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, por sua infinita bondade de me guiar até aqui, e pela oportunidade dada de alcançar mais um objetivo da minha vida acadêmica;

Aos meus Pais e familiares que sempre me incentivaram e estiveram sempre presentes, me apoiando e me dando ânimo, principalmente nos momentos de dificuldades;

Ao meu esposo “HUGO GOMES”, pelo apoio durante esta caminhada, e o incentivo dedicado com muita paciência e amor;

Aos meus irmãos Jardel, Júnior, ao meu amado sobrinho Jailton Filho pela contribuição nos momentos de dificuldades e pelo simples fato de existirem e fazerem parte da minha vida;

As Irmãs Mazzianas principalmente à Irmã Graça e a Irmã Noemi pelos ensinamentos, dedicação e incentivo;

Aos meus amigos;

A diretoria da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, em especial Graça Bezerra, Penha Mascena e Maria Madalena;

A turma 2008.2;

A orientadora mais que especial Luciene Arruda que foi compreensível, por sua dedicação e amizade.

“O fogo de Deus nos inflame e a maior Glória de Deus seja o nosso único objetivo”.

(Padre Nicola Mazza)

043 – GEOGRAFIA

INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA PAZ NO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL E ECONÔMICO DOS BAIROS CRUZEIRO E SÃO JOÃO I E II, EM ITAPOROROCA/PB

Autora: Jardiane da Silva Alves

Orientadora: Prof Dr. Luciene Vieira de Arruda

Banca examinadora: Prof. Esp. Ivanildo da Costa Silva

Prof. Esp. Tânia Maria Santos Cavalcante Ribeiro

RESUMO

Neste artigo, pretendemos demonstrar a importância das ONGs para o desenvolvimento de uma comunidade local, tendo em vista que, através destas entidades, é possível lutar pelos direitos das classes menos abastardas e esquecidas pelos poderes públicos nas esferas Municipal, Estadual e Federal, pois uma sociedade civil organizada tendo como base de apoio uma associação constituída poderá conseguir recursos para a melhoria dos serviços e projetos no âmbito das diferentes áreas, social, de infra-estrutura, saúde, esporte, lazer e educação. Portanto este estudo usou como base referencial levantamentos bibliográficos, ao abordar como norte de estudo a diversidade de conhecimentos de autores e pesquisadores que estudam esta temática, através de livros, revista científica, artigos, periódicos dentre outros para fortalecer nosso referencial dentro da temática estudada, salientando que esta é uma pesquisa inédita e pioneira no município de Itapororoca/PB. Em sequência foi realizada uma visitação no prédio da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, onde ali nos reunimos com alguns representantes da atual diretoria, para uma conversação, análise e observação dos documentos arquivados, para verificar as atas, ofícios, estatuto interno e cadernos de contribuições registrados desde o início de sua fundação até os dias atuais os quais nos possibilitou conhecer profundamente a história da ACNSP (Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz). Neste contexto analisaremos a importância da ACNSP para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos bairros Cruzeiro, São João I e São João II, estes localizados na cidade interiorana de Itapororoca/PB. Observaremos ainda sua trajetória em consonância com os obstáculos, lutas e conquistas, uma vez que, para conseguir conquistar seus objetivos (asfalto, água, luz, posto médico de saúde, escolas, orelhões, etc.) foi necessário usar métodos como reuniões com autoridades, passeatas e abaixo assinados. Enfatizaremos a dificuldade financeira enfrentada por esta entidade, nos dias atuais, pois a referida era mantida através de doações dos benfeitores e colaboradores Italianos, porém devido à grande crise financeira mundial que afeta a Itália, país parceiro de onde vinha boa parte das doações, a associação também teve suas finanças afetadas, todas as contribuições advindas da Europa foram canceladas, portanto a ACNSP está buscando outros meios para dar continuidade às atividades executadas por ela, que são: o Projeto educativo na “Escola Pela Vida” que proporciona reforço escolar, aulas criativas, merenda de boa qualidade, dança, teatro, ou seja, atividades que desenvolvem os dons dos educandos. Também promove aulas de música, através da iniciação musical e a Banda Marcial Rainha da Paz. Abrange cerca de 150 crianças, adolescentes e jovens numa faixa etária de 03 a 20 anos.

Palavras chaves: ONG; ACNSP; Lutas; Conquistas; Educação, Socioeconômico; Cultural.

INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA PAZ NO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DOS BAIROS CRUZEIRO E SÃO JOÃO I E II, EM ITAPOROROCA/PB

Autora: Jardiane da Silva Alves

Orientadora: Prof Dr. Luciene Vieira de Arruda

Banca examinadora: Prof. Esp. Ivanildo da Costa Silva

Prof. Esp. Tânia Maria dos Santos Cavalcante Ribeiro

ABSTRACT

In this article , we intend to demonstrate the importance of NGOs in the development of a local community , in order that through these entities , it is possible to fight for the rights of the underclass bastardizes and forgotten by the public authorities in the spheres Municipal , State and Federal , because a civil society based on supporting an association formed can get resources for the improvement of services and projects in the various areas , social infrastructure , health , sports, leisure and Education. Therefore this study used as a base reference surveys bibliographic , to address how U.S. study the diversity of knowledge of authors and researchers who study this subject through books , scientific journal , articles , journals and others to strengthen our reference in the subject studied , stressing that this is an unprecedented research and pioneer in the municipality of Itapororoca / PB . In following a visitation was held in the building of the Community Association Our Lady of Peace , where there met with some representatives of the current board , for a conversation , observation and analysis of archived documents to check the minutes , crafts , status of internal and notebooks contributions recorded since the beginning of its foundation to the present day which enabled us to deeply know the history of ACNSP (Community Association of Our Lady of Peace) . In this context we analyze the importance of ACNSP for socioeconomic development and cultural neighborhoods Cruise , John I and John II , these located in the provincial town of Itapororoca / PB . Still observe its trajectory in line with obstacles , struggles and achievements , since to get to achieve your goals (asphalt, water, electricity , medical clinics, schools , public telephone booths , etc. .) Was necessary to use methods such as meetings with authorities , marches and undersigned . We will emphasize the financial difficulties faced by this entity , nowadays, because that was maintained through donations from benefactors and collaborators Italians , however due to the large global financial crisis affecting Italy, partner country whence came most of the donations , the association also has affected your finances , all contributions coming from Europe were canceled , so the ACNSP is seeking other ways to continue the activities performed by it , which are : the educational project on "School for Life " which provides tutoring , classes creative , good quality meals , dance, drama , or activities that develop the gifts of students . It also promotes music lessons through initiation musical and marching band Queen of Peace covers about 150 children , adolescents and young people in the age group 03-20 years.

Keywords : NGO ; ACNSP ; Fights ; Achievements , Education , Socioeconomic , Cultural .

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Irmãs de Padre Nicola Mazza, fundadoras da ACNSP.....	19
Figura 2	Irmã Noemi Cavagna, a principal incentivadora desta Associação. Itapororoca/PB.....	19
Figura 3	Construção do Centro Comunitário e da Igreja Nossa Senhora da Paz, Itapororoca/PB.....	20
Figura 4.	Reuniões no Centro Comunitário Nossa Senhora da Paz, Itapororoca / PB.....	20
Figura 5	Igreja Nossa Senhora da Paz em 2013 Itapororoca/PB.....	20
Figura 6.	Centro Comunitário Nossa Senhora da Paz ano 2013, Itapororoca/PB.....	20
Figura 7.	Posse da Primeira Diretoria Da ACNSP, Itapororoca/PB.....	21
Figura 8	Alguns Benfeitores da ACNSP no Período da Construção do Centro Comunitário Nossa Senhora da Paz, Itapororoca/PB.....	21
Figura 9.	Aulas de futebol na ACNSP, Itapororoca/PB.....	22
Figura 10.	Aulas de crochê na ACNSP, Itapororoca/PB	22
Figura 11.	Cooperativa dindim na ACNSP, Itapororoca/PB.....	22
Figura 12.	Corte e Costura na ACNSP, Itapororoca/PB.....	22
Figura 13.	Passeata da ACNSP reivindicando melhorias para os bairros e a criação do CMDCA, Itapororoca/PB.....	23
Figura 14.	Projeto Sopão na ACNSP Itapororoca/PB.....	24
Figura 15.	Iniciação para a formação da Banda Marcial Rainha da Paz 2006, Itapororoca/PB.....	26
Figura 16.	Banda Marcial Rainha da Paz ,Itapororoca/PB.....	26
Figura 17.	Danças do PEEPV” na ACNSP, 2013.....	26
Figura 18.	Danças do PEEPV” na ACNSP, 2013.....	26
Figura 19.	Aulas de Crochê no PEEPV da ACNSP, Itapororoca/PB.....	27
Figura 20.	Capoeira no PEEPV da ACNSP, Itapororoca/PB.....	27
Figura 21.	Hora do Conto do PEEPV, Itapororoca/PB.....	27
Figura 22.	Pintura em Tecido do PEEPV na ACNSP, Itapororoca/PB.....	27
Figura 23.	Atual diretoria da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz – Itapororoca/PB.....	33
Figura 24.	Padrinhos que contribuem com a Associação Comunitária Nossa	

Senhora da Paz 2012, Itapororoca/PB.....	32
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Levantamento histórico-demonstrativo da ACNSP Itapororoca/PB, 2013.....	28
--	----

LISTA DE SIGLAS

ACNSP	Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz
CGC	Cadastro Geral de Contribuintes
PEEPV	Projeto Educativo na “Escola Pela Vida”
BAMRAP	Banda Marcial Rainha da Paz
CMDCA	Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente
ONG	Organização Não Governamental
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ONU	Organização das Nações Unidas
ABONG	Associação Brasileira das Organizações Não Governamentais
FUNABEM	Fundação Nacional do Bem-Estar do menor
FUNDAC	Fundação Desenvolvimento Da Criança e Do Adolescente
AEC	Associação de Educação Católica
PRT	Procuradoria Regional do Trabalho
MPU	Ministério Público da União
MPT	Ministério Público do Trabalho
FAC	Fundação da Ação Comunitária

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	13
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
3.1 Importância da ONG (Organização Não Governamental) para a Sociedade.....	14
3.2 Associações Comunitárias: Uma maneira de reivindicar as causas sociais.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
4.1 A Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz (ACNSP) – Um pequeno histórico.....	19
4.2 Convênios adquiridos pela Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, Itapororoca/PB.....	22
4.3 Contribuições da ACNSP para as comunidades envolvidas.....	28
4.4 Dificuldades encontradas pela ACNSP para a continuação dos Projetos.....	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXO	

1 INTRODUÇÃO

As Organizações Não Governamentais foram criadas como forma de potencializar e estabilizar a população por ela favorecida, uma vez que as mesmas contribuíram e ainda contribuem com suas importantes características que são: “proximidade com base, alto potencial mobilizador, compromisso e engajamento em favor de processos de transformação, controle social inibidor de corrupção, assim como eficácia e eficiência, etc.” (EMIL, 2002, pág. 85).

ONGs são importantes instrumentos de defesa do cidadão, tendo em vista a luta e participação junto da sociedade em prol da solução de problemas que, na maioria das vezes, passam despercebidos pelo poder público e atuam em caráter coletivo. Dentro desta ideologia, Campos (1999) diz que a ONG é “um grupo social organizado, sem fins lucrativos, constituído formal e autonomamente, caracterizado por ações de solidariedade no campo das políticas públicas e pelo legítimo exercício de pressões políticas em proveito de populações excluídas das condições da cidadania” (CAMPOS, 1999, p. 4).

Em relação a este pensamento Landim (1988) exprime que a ONG está voltada para o atendimento das necessidades da população, são financiadas por agências de cooperação internacional, conta com trabalhos voluntários e está vinculada ao processo de transformação estrutural da sociedade e do meio em que a mesma se encontra.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), afirma que houve um crescimento de 8,8% associações sem fins lucrativos no Brasil Entre os anos de 2006 e 2010, e que o Nordeste ocupa a segunda posição no país. O IBGE (2010) afirma que no ano 2010 o Brasil possuía 290,7 mil Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos.

Na ótica de Ferreira (2005), as ONGs no Brasil se desenvolveram graças a diversos fatores, mas principalmente à valorização dada pelo Banco Mundial e outras instituições internacionais. O autor citado enfocou ainda a capacidade de organização e os resultados obtidos por essas entidades na execução de serviços sociais, ao apoio da iniciativa privada, e às facilidades da legislação para se registrar estas entidades. Estes foram fatores importantíssimos para a difusão da ideia das ONGs no país.

Putnam (1995) apud Meregé (2001, p.06) afirma que a participação dos indivíduos em associações contribui para a promoção de seu compromisso com a comunidade e com a vida pública. Uma vez que estas organizações são fundamentais para o desenvolvimento de práticas de solidariedade, negociações com autoridades e reconhecimento público. De um modo geral as associações servem como fonte de conscientização onde a comunidade se organiza para lutar pelos direitos em busca do bem estar coletivo, visto que o mérito do trabalho das associações comunitárias é a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ao analisar a grande importância destas instituições, para o desenvolvimento da sociedade, percebemos que a ACNSP (Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz), localizada na Rua Nossa Senhora da Paz, Bairro São João I, em Itapororoca/PB, não é diferente. A mesma desenvolveu e continua a desenvolver vários trabalhos no âmbito educativo, social e cultural. A ACNSP é marcada em seu contexto histórico por lutas e conquistas realizadas pela comunidade e associados em busca de melhores condições de vida.

Nesta perspectiva, a referida pesquisa tem como objetivo principal: Analisar a importância desta entidade para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos bairros Cruzeiro, São João I e São João II do município de Itapororoca/PB, tornando-se públicas as lutas e conquistas ao longo de sua história.

A escolha da ACNSP como foco de estudo do presente trabalho se deu devido ao seu reconhecimento pela população Itapororoquense e poder público, como um dos exemplos de sucesso no desenvolvimento comunitário, tendo em vista que a mesma é um modelo de cidadania e de lutas em prol da melhoria coletiva. Enfim, pretende-se com este estudo divulgar o trabalho, as lutas, as conquistas e a importância desta entidade, desde sua fundação até a atualidade.

Um dos principais quesitos que nos chamou a atenção e colaborou para a escolha deste tema, foi por ser um estudo inédito no município de Itapororoca/PB, que contribuirá para que mais pessoas conheçam o importante trabalho desta instituição e para que as gerações futuras conheçam como tudo surgiu e suas contribuições para o desenvolvimento físico da comunidade (água, luz, saneamento básico, asfalto...) para a educação, cultura e arte (reforço escolar, crochê, corte e costura, pintura em tecidos, aula de música e esporte).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado no presente artigo de pesquisa é o Materialismo histórico-dialético, que “caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento) as leis fundamentais que definem a forma organizacional dos homens durante a história da humanidade” (PIRES, 1997).

Baseando-se no método citado, buscaremos explicitar o histórico da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, e destacar sua forma de organização, pensamento e as metodologias utilizadas para perpassar as dificuldades e vencê-las, tendo em vista sua colaboração para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos bairros Cruzeiro, São João I e II do município de Itapororoca/PB ao longo de sua história.

Portanto, esta pesquisa baseou-se em levantamentos bibliográficos, ao tomar como foco de estudo a gama de conhecimentos de autores e pesquisadores que abordam esta temática de estudo, através de livros, revistas científicas, artigos, periódicos dentre outros para nos guiar dentro do universo estudado, tendo em vista que esta é uma pesquisa inédita e pioneira no município objeto dessa pesquisa.

Foi realizada várias visitas à sede da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz (ACNSP), com a presença de alguns participantes da atual diretoria, para um diálogo, análise e estudo dos documentos arquivados, para verificar as atas, ofícios, estatuto interno e cadernos de contribuições registrados desde a fundação até os dias atuais e que nos possibilitou conhecer satisfatoriamente o histórico da ACNSP. Posteriormente buscou-se relatos e depoimentos de pessoas que participaram e participam da referida Associação, que tiveram contribuição e mudanças em suas vidas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente fundamentação teórica trás conceitos de vários autores sobre ONGs e Associações Comunitárias, versa sobre a importância destas entidades para o desenvolvimento coletivo; busca mostrar que ONGs e Associações de Moradores são instrumentos fortes no combate às injustiças sociais, pois as mesmas têm o compromisso e o dever de exigir soluções para os problemas e necessidades apresentados pela comunidade, tendo em vista que estas trabalham dentro de um pensamento mútuo e não individualista.

3.1 Importância da ONG (Organização Não Governamental) para a sociedade

Segundo os estudos de Acioli (2008) a denominação organização não governamental consta nos documentos da Organização das Nações Unidas (ONU), desde a segunda metade da década de 1940, do século XX. Nos anos sessenta, a ONU incentivou o aumento de programas de cooperação internacional, que financiava entidades para ajudar países subdesenvolvidos. A referida autora afirma que no Brasil as primeiras ONGs tiveram origem na Igreja Católica e na atuação de grupos; que começam a ganhar forças a partir do processo de redemocratização política, que se deu após o período da Ditadura Militar (1964-1985), mas foi a partir da década de 90 que surgiram as principais ONGs no país.

A ABONG (Associação Brasileira das Organizações Não Governamentais) no livro um Novo Marco Legal para as ONGs no Brasil, expõe que:

Historicamente, as primeiras ONGs foram constituídas nas décadas de 1970, 1980 e 1990, tendo como objetivo a defesa de direitos e a promoção do desenvolvimento sustentável, em uma perspectiva de redução das desigualdades. Parte do universo associativo e fundacional brasileiro, as ONGs de defesa de direitos e desenvolvimento construíram uma nova dimensão ou segmento na vida associativa brasileira, com organizações pautadas pela luta por direitos e pela constituição de novos direitos, especialmente os chamados direitos humanos, econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais. (ABONG, 2009, pág. 11)

De acordo com o IBGE (2010) existiam oficialmente no Brasil no ano 2010, 290,700 mil Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos – Fasfil (organizações privadas, sem fins lucrativos, institucionalizadas, auto-administradas e voluntárias). E o Nordeste ocupa o 2º lugar no país com 22,9% destas instituições.

É notório o grande crescimento destas instituições no Brasil e no Mundo, portanto, vejamos alguns conceitos do que é uma ONG e sua importância para a sociedade. Warren (1995), após várias análises, conceitua ONG como:

Organizações formais, privadas, com diferencial, utilizam fins públicos para a realização de suas atividades, se declaram sem fins lucrativos, ou seja, não visam o lucro ou mais-valia, são auto-governadas e contam com alguns poucos voluntários cujo objetivo é realizar intervenções de caráter educacional, político, assistencial e assessoria técnica para indivíduos ou populações e para determinado segmento da sociedade, visando expandir a participação e propiciar com que os sujeitos desencadeiem coletivamente processos de transformações sociais a níveis do cotidiano(micro) ou a nível global (macro) (WARREN ,1995, p. 23).

As ONGs são importantes instrumentos de defesa do cidadão, tendo em vista a luta e participação junto da sociedade em prol da solução de problemas que, na maioria das vezes, passam despercebidos pelo poder público. A mesma atua em caráter coletivo, ou seja, a união da sociedade e que lhe dá forças para as conquistas alcançadas no itinerário de uma batalha, e dentro desta ideologia, Campos (1999) afirma que uma ONG pode ser entendida como:

um grupo social organizado, sem fins lucrativos, constituído formal e autonomamente, caracterizado por ações de solidariedade no campo das políticas públicas e pelo legítimo exercício de pressões políticas em proveito de populações excluídas das condições da cidadania (CAMPOS, 1999, p. 4).

Tenório (2004), assim como os autores acima citados, também contribui com as definições, delimitações e justificativas de ONGs. O mesmo expõe que:

“Organizações sem fins lucrativos, autônomas, isto é, sem vínculo com o governo, voltadas para o atendimento das necessidades de organizações de base popular, complementando a ação do Estado. Têm suas ações financiadas por agências de cooperação internacional, em função de projetos a serem desenvolvidos, e contam com trabalho voluntário. Atuam através da promoção social, visando a contribuir para um processo de desenvolvimento que supõe transformações estruturais da sociedade. Sua sobrevivência independe de mecanismos de mercado ou da existência de lucro” (TENÓRIO, 2004, p.10.).

Portanto, esta denominação “não-governamental” implica dizer que as ONGs não possuem ligações com os poderes das diversificadas esferas políticas. As mesmas promovem políticas públicas que visam os mais variados assuntos (ambiental, social, cultural, educacional, entre outros). Vale ressaltar que, mesmo

não sendo um órgão governamental, na maioria das vezes, as ONGs dependem exclusivamente de recursos destes para poder desenvolver suas atividades dentro de uma sociedade desigual e de poucas oportunidades. Pinto (2006) consolida este pensamento ao afirmar que:

As ONGs estão buscando construir novos espaços de discussão pública, de luta por direitos e cidadania para as camadas menos organizadas do país, portanto, poder-se-ia afirmar que as ONGs têm potencial para ser um dos instrumentos importantes no fortalecimento da sociedade civil. (PINTO, 2006 p. 666).

As ONGs são de suma importância para a identificação da representação social de uma comunidade, uma vez que exercem influência na maneira pela qual as pessoas e os grupos sociais se relacionam em busca de um objetivo em comum. Os representantes de ONGs ou Associações devem lutar em benefício dos direitos e necessidades do coletivo, portanto, estes não devem beneficiar o individual. Em fim a diferença, reside num aspecto que é destacado por Tachikawa (2004) acrescenta este pensamento ao dizer que:

As ONGs não se constituem para beneficiar os próprios membros, mas pessoas externas ao seu quadro de associados. As atividades realizadas por entidades que pretendam ser reconhecidas como ONG, devem ser direcionadas, assim, ao benefício de pessoas diversas, razão do entendimento da existência da natureza pública dos seus serviços. (TACHIKAWA, 2004, p. 62).

As definições sobre ONGs aqui expostas confirmam a importância dessas organizações para a sociedade, pois é através das ONGs que a população expressa e demonstra sua força, tendo em vista a organização e a deliberação de propostas, pedidos e participação junto ao poder público, que visam o bem comum/coletivo de toda a sociedade ou comunidade que a mesma engloba.

3.2 Associações Comunitárias: Uma Maneira De Reivindicar As Causas Sociais

As Associações Comunitárias, através das ONGs, são importantes instituições para uma sociedade organizada que galga alcançar objetivos coletivos, que venham contribuir com o desenvolvimento e a realização destes. Nesse contexto, Soczek (2005) afirma que “A formação de uma ONG e participação ou engajamento de um grupo de pessoas em prol de um objetivo, implicam a

formulação de um ideário social que resulta na construção de uma comunidade” (SOCZEK, 2005, p. 128).

Os movimentos comunitários contribuem para a evolução e desenvolvimento das sociedades, onde as disparidades sociais são presentes e visíveis, ou onde essas desigualdades talvez não sejam tão relevantes, porém sempre será necessária a ajuda mútua na partilha de objetivos comuns ao bem estar de toda a população interessada, tendo em vista que, quando a sociedade trabalha com o embasamento coletivo, união e força de vontade, a mesma se torna organizada e conseqüentemente mais forte. Nesta perspectiva, Fontes (2003) afirma que:

Uma associação voluntária com alto grau de envolvimento com a comunidade de origem – e que, portanto, garante respostas favoráveis à ações de mobilização de recursos para empreender ações coletivas – seria a princípio, uma associação com grandes possibilidades de empreender ações sustentadas (FONTES, 2003, p. 162)

Para que as relações comunitárias sejam positivas é preciso que seus participantes sejam conscientes da relevância da criticidade de cada um para a obtenção de realizações das necessidades de um todo, através das suas múltiplas ações, devem praticar e desenvolver comportamentos de confiança, solidariedade, compromisso mútuo e principalmente de conscientização, sentimentos que no seu conjunto, constituam a harmonia social do universo onde eles estão inseridos. Diante deste pensamento, Gonzaga (2006) assegura que,

Dentro dos movimentos comunitários, o que mais se ouve é o termo conscientização [...] A conscientização não é especificamente o indivíduo conhecer uma realidade tal como ela é, mas é um processo baseado na relação consciência-mundo; entretanto, explora-se a esse princípio ao se ter, de um lado, a consciência e, de outro, o mundo. A conscientização consiste no desenvolvimento crítico da tomada de consciência. É um processo, e como tal, ele é lento, exigindo muita paciência e trabalho, frente às comunidades (GONZAGA, 2006. p. 14)

Por conseguinte, dentro deste mesmo pensamento, Simmel (1993, p. 165) acrescenta que “Associação significa a forma, realizada de incontáveis maneiras diferentes, pela qual os indivíduos se agrupam em unidades que satisfazem seus interesses”. Menescal (1996) contribui para este pensamento argumentando que:

Organizações formais, o que significa dizer que, ao contrário de somente ser um agrupamento de pessoas, elas possuem uma estrutura formal,

estabelecida com a finalidade explícita de alcançar determinados objetivos [...], Essas organizações concentram-se em áreas especiais de trabalho que são, sobretudo, dirigidas a pessoas e grupos dentre os mais necessitados e os marginalizados. (MENESCAL, 1996, p. 32).

As Associações Comunitárias são de grande valia para o desenvolvimento de bairros carentes e excluídos dos beneficiamentos públicos, com a população organizada é mais fácil conseguir alcançar metas, vencer obstáculos e obter benefícios para a melhoria local e desenvolvimento coletivo, referente a este pensamento Gonzaga (2006) aponta que,

Numa comunidade livre onde a população necessita de alguns beneficiamentos de praça pública, de meio fio, linha d'água, melhoramento nos transportes urbanos, terraplanagens em vias esburacadas, onde os trabalhadores necessitam de reivindicar seus direitos por maus tratamentos praticados pelos seus patrões ou emissários, é fundamental a formação de associações comunitárias ou qualquer tipo de atividade cooperativa, onde se possam buscar soluções em nome de todos os participantes dessa sociedade (GONZAGA, 2006, p. 39).

Enfim, comunidade organizada é aquela que se constitui com uma Associação para lutar pelos direitos e necessidades das pessoas que, na maioria das vezes, são excluídas do poder público, pois só através de reivindicações nas mais diversas esferas é que a comunidade poderá exercer pressão nas autoridades para estas realizarem políticas públicas que venham beneficiar o social.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente capítulo apresentará os resultados obtidos, através das pesquisas, conversas, depoimentos, leituras de atas, fotografias e documentos encontrados nos arquivos da Associação Comunitária Nossa senhora da Paz (ACNSP). Busca mostrar um pequeno histórico da Associação, desde sua fundação até o presente; destaca os principais fatos, convênios, benefícios, lutas, reivindicações, conquistas e dificuldades encontradas para a continuação do Projeto Educativo na “Escola pela Vida” e da Banda Marcial Rainha da Paz.

4.1 A Associação Comunitária Nossa Senhora Da Paz (ACNSP) – Um Pequeno Histórico

A Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, também designada pela sigla ACNSP, foi fundada em 14 de Dezembro do ano 1989, com sede própria na Rua Nossa Senhora da Paz, s/n, Bairro São João I, Itapororoca/PB, inscrita no CGC (Cadastro Geral de Contribuintes) sob o nº 24489304/0001-22, com registro no Conselho Nacional da Ação Social CNAS, sob o nº 23022.002354/92-73. Trata-se de uma entidade civil sem fins lucrativos, com atuação por tempo indeterminado e seus sócios não recebem remuneração dos cargos.

A ACNSP tem como objetivo lutar pela Assistência Social, Educacional, econômica e Cultural e busca melhores condições de vida para crianças, adolescentes e jovens, juntamente com os seus respectivos familiares. A ACNSP não visa à defesa de interesses individuais, mas sim pela comunidade, ou seja, pelo coletivo, independentemente de ideologias, credo religioso, raça ou partido político.

A criação da ACNSP se deu com a chegada Irmãs Italianas da Congregação do Sagrado Coração: Irmãs de Padre Nicola Mazza, no Brasil na década de 80. As mesmas tinham como propósito evangelizar, educar, profissionalizar e formar cidadãos críticos capacitados para lutar pelos seus direitos. (Figuras 1 e 2).



Figura 1. Irmãs de Padre Nicola Mazza, fundadoras da ACNSP, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da ACNSP.



Figura 2. Irmã Noemi Cavagna, a principal incentivadora da ACNSP. Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da ACNSP.

Em 1981 chegaram à Itapororoca/PB as Irmãs: Noemi Cavagna, Rosa Melucci e Nella Vanzzoe começaram suas missões, inicialmente com a catequização das crianças, fundaram grupos de jovens e de casais, realizaram mutirões para construção de casas de famílias carentes, visitaram e evangelizaram comunidades. Ao conhecer melhor a realidade e a necessidade da população do bairro do Cruzeiro, resolveram lutar pela melhoria do bairro e, conseqüentemente, do bem-estar da população. As condições infra-estruturais do referido bairro eram precárias, uma vez que não possuía saneamento básico, energia elétrica, água encanada, escolas, posto médico, asfalto, entre outros benefícios.

As Irmãs Mazzianas conseguiram, inicialmente, recursos de benfeitores Italianos para ajudar a população carente do bairro do Cruzeiro. Em uma das reuniões, Irmã Noemi Cavagna questionou as pessoas que estavam presentes e pediu a opinião em relação ao que seria feito com a ajuda adquirida, se seria melhor a construção de um Centro Comunitário e uma Capela ou sementes para plantar, e sem pensar muito os participantes da reunião disseram que seria melhor construir um local para que eles pudessem rezar juntos e realizarem encontros.

Assim, concretizou-se a primeira obra desse grupo religioso. A comunidade, através da liderança das “Madres Mazzianas”, se mobilizou e reivindicou junto à Prefeitura Municipal a doação de terrenos para a construção da Capela e do Centro Comunitário. Com a verba adquirida com os benfeitores Italianos, compraram alguns materiais e, através de mutirões conseguiram erguer a obra no ano de 1986. Essa é

considerada uma grande realização para a comunidade, pois proporcionou aos moradores um lugar público, utilizado para rezar, fazer reuniões, encontros, palestras, entre outras atividades de cunho social (Figuras 3 a 6).



Figura 3. Construção do Centro Comunitário e da Igreja Nossa Senhora da Paz, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da ACNSP.



Figura 4. Reuniões no Centro Comunitário Nossa Senhora da Paz, Itapororoca / PB.
Fonte: Arquivos da ACNSP.



Figura 5. Igreja Nossa Senhora da Paz em 2013, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 6. Centro Comunitário Nossa Senhora da Paz ano 2013, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos pessoais.

Irmã Noemi Cavagna, da “Congregação do Sagrado Coração Padre Nicola Mazza” foi a grande idealizadora e incentivadora da ACNSP, pois tinha como propósito conseguir projetos e recursos para ajudar a população carente dos referidos bairros e, através de uma instituição registrada e regularizada, seria mais fácil galgar seus objetivos.

No dia 14 de Dezembro do ano de 1989, Irmã Noemi reuniu as pessoas da comunidade, apresentou a proposta de constituir uma Associação do Bairro e

propôs nomes de pessoas da comunidade para compor a diretoria. Os demais participantes concordaram, se associaram e formaram a Associação Comunitária do Bairro do Cruzeiro (Figuras 7 e 8).



Figura 7. Posse da Primeira Diretoria da ACNSP, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.



Figura 8. Alguns Benfeitores da ACNSP no Período da Construção do Centro Comunitário Nossa Senhora da Paz, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.

Em dezembro de 1991 houve algumas mudanças internas no estatuto da Associação Comunitária do Bairro do Cruzeiro e culminou com o surgimento da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, devido à inserção da Comunidade Nossa Senhora da Paz como mais uma beneficiada. Todos concordaram em homenagear a Rainha da Paz, Padroeira da Comunidade local.

4.2 Convênios Adquiridos Pela ACNSP, Itapororoca/PB

Através da ACNSP foram adquiridos vários projetos que contribuíram com o desenvolvimento da população local. Um deles foi a Fundação Nacional do Bem-Estar do menor (FUNABEM), que trouxe para os moradores o reforço escolar, as aulinhas de futebol, o crochê, pré-moldados, a cooperativa dindim e corte e costura. Estes cursos foram de suma importância para quem deles participou, pois deu a oportunidade dessas pessoas se profissionalizaram e muitos sobrevivem até hoje com o que aprenderam nesses cursos. As figuras abaixo foram encontradas nos arquivos da Associação e ilustram os Projetos adquiridos pela ACNSP.



Figura9. Aulas de futebol na ACNSP, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.



Figura10. Aulas de crochê na ACNSP, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.



Figura 11. Cooperativa dindim na ACNSP, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.



Figura 12. Corte e Costura na ACNSP, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.

A ACNSP também contou com o projeto FUNDAC (Fundação Desenvolvimento Da Criança e Do Adolescente) no ano de 1994, que contribuiu para dar continuidade aos projetos já existentes como crochê, corte e costura, pintura em tecido e aos esportes, uma vez que a verba adquirida era destinada para o pagamento dos professores das referidas aulas.

Em 1997 a ACNSP adquiriu o projeto da AEC (Associação de Educação Católica), que proporcionou compras de materiais e equipamentos para o Centro Comunitário como cadeiras, TV, caixa de som, entre outros materiais. A verba ainda foi utilizada para a manutenção dos equipamentos, para compra de merendas e para remunerar os bolsistas.

A ACNSP desenvolveu e desenvolve vários trabalhos no âmbito educativo, social e cultural, a mesma é marcada em seu contexto histórico por lutas e conquistas realizadas pela comunidade e associados juntamente com a diretoria em busca de melhores condições de vida. Obteve sucesso em suas reivindicações,

passatas, reuniões com as autoridades, abaixo assinados, e com muito esforço e persistência, conseguiram alcançar seus objetivos, como saneamento básico, galerias e fossas, iluminação pública, água, escolas públicas (municipal), posto médico (PSF), orelhões, tudo para melhoria da população e do bairro (figura 13).



Figura 13. Passeata da ACNSP reivindicando melhorias para os bairros e a criação do CMDCA, Itapororoca/PB.

Fonte: Arquivos da Associação.

A ACNSP sempre traçou em seus objetivos a luta pela garantia dos direitos e deveres da população local. Em 1998 a diretoria já se preocupava em lutar pelo direito das crianças e dos adolescentes. Assim, promoveu diversas reuniões e passeatas como na figura 13, tomando por base a Lei. 8069/90 ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Conseguiram criar o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Dessa forma, Itapororoca foi um dos primeiros municípios do Vale do Mamanguape a ter um CMDCA. Conseqüentemente, em 1998, através da Lei Municipal 137/98 foi criado o Conselho Tutelar da cidade de Itapororoca-PB.

Com o apoio das Irmãs Mazianas, que contavam com recursos dos benfeitores Italianos, foi possível ajudar famílias carentes com contribuições financeiras para compras de alimentos, materiais escolares, construções de casas, reformas de banheiros, cozinhas, etc. A educação sempre foi prioridade e no Centro Comunitário funcionava a Escola Nossa Senhora da Paz, com o apoio das Irmãs, em parceria com a Prefeitura Municipal. No ano de 2001 iniciou-se o Projeto Educativo na "Escola Pela Vida", com apoio exclusivo das Irmãs Mazzianas, que usufruíam de doações dos benfeitores Italianos.

A ACNSP continuou em busca de parcerias e no ano de 2002, através do Convênio Nº021/2002 firmado com a FAC (Fundação da Ação Comunitária), conseguiu um Projeto do Sopão, onde a Associação entrava com a mão de obra, o espaço e o gás e a FAC com o dinheiro dos alimentos para fazer a sopa. O projeto durou seis meses e chegou a atender cerca de 800 famílias de todos os bairros da cidade de Itapororoca(figura 14).



Figura 14. Projeto Sopão na Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz - Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.

Em 2006 foi fundada a Banda Marcial Rainha da Paz (BAMRAP), como iniciação musical que envolvia crianças e jovens que possuíam interesses pela musicalidade, passando à condição de Banda Marcial, em 2007. A mesma contou e conta com o apoio da ACNSP, parceria com a Associação Irmãs de Pe. Nicola Mazza. Trata-se de um grupo musical pioneiro no Município de Itapororoca e, através da banda, muitos jovens despertaram o amor pela música, esforçaram-se, aperfeiçoaram-se e engajaram-se como instrutores de outras Bandas Marciais e Fanfarras não apenas no município de Itapororoca/PB, mas também nas cidades circunvizinhas.

A Banda desenvolve habilidades musicais de crianças, adolescentes e jovens e colabora com uma perspectiva de vida cidadã longe das drogas e da prostituição, garante o bem estar físico, intelectual e sociocultural dos jovens integrantes e contribui com o desenvolvimento e avanço musical da cidade de Itapororoca (Figuras 15 e 16).



Figura 15. Iniciação para a formação da Banda Marcial Rainha da Paz 2006, Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.



Figura 16. Banda Marcial Rainha da Paz Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos pessoais.

Na ACNSP existe também o importante Projeto Educativo “Escola Pela Vida” que proporciona às crianças que em sua maioria são oriundas de famílias carentes “e que possuem seus direitos omitidos pelo poder público”, um momento de lazer e aprendizado através do reforço escolar, merenda de boa qualidade, atividades que desenvolvem os dons, como: dança, teatro, orações, aulas dinâmicas, Hora do Conto, capoeira aulas de música e flautas, pintura em tecido e crochê, permitindo assim a possibilidade do sonho de um futuro melhor. As imagens abaixo ilustrarão algumas atividades desenvolvidas pelo Projeto Educativo na “Escola Pela Vida” (PEEPV) através da ACNSP nos dias atuais (figuras 17 a 22).



Figura 17. Danças do PEEPV na ACNSP, 2013 Itapororoca/PB.
Fonte: Arquivos da Associação.



Figura 18. Danças do PEEPV na ACNSP, 2013 Itapororoca/PB
Fonte: Arquivos da Associação.



Figura 19. Aulas de Crochê, PEEPV na ACNSP, Itapororoca/PB.

Fonte: Arquivos da Associação, 2013.



Figura 19. Capoeirado PEEPV na ACNSP, Itapororoca/PB.

Fonte: Arquivos da Associação, 2013.



Figura 20. Hora do Conto do PEEPV na ACNSP, Itapororoca/PB.

Fonte: Arquivos da Associação, 2013.



Figura 21. Pintura em Tecidodo PEEPV na ACNSP, Itapororoca/PB.

Fonte: Arquivos da Associação, 2013.

Baseando-se em relatos da diretoria da ACNSP, No final do ano 2012 a ACNSP recebeu uma grande bênção, onde todos consideram ser um milagre vindo de Deus com intercessão de Irmã Noemi. No dia 8 de dezembro no final de uma oração em menção do dia de Nossa Senhora da Conceição, Maria José da Silva (conhecida como Zetinha, madrinha do Projeto) conversando sobre a Associação, descobriu que havia um Projeto para beneficiar uma associação do Vale do Mamanguape, mas que infelizmente esta verba iria voltar, pois não encontraram nenhuma associação que trabalhasse com Educação que tivesse os requisitos básicos e que se encontrasse com a documentação em dia, tendo em vista que a maioria das associações de nossa região é de pescadores, agricultores e apicultores, porém não foi encontrada nenhuma associação que preenchesse este requisito.

Com isso, Maria José falou sobre a ACNSP, que trabalhava com projetos voltados para a Educação, a mesma repassou para a diretoria da ACNSP que tinha apenas dois dias para fazer um Projeto e levar na Procuradoria do Trabalho em João Pessoa. E assim foi feito, no dia da entrega do referido Projeto, Irmã Noemi Cavagna, a fundadora da Associação e incentivadora da continuação da mesma, estava internada e seu estado clínico neste dia se agravou. No dia 13 de Dezembro a mesma faleceu, uma notícia triste que abalou toda a população itapororoquense. Neste mesmo dia chegou a notícia da aprovação do Projeto, e pediram que fosse aberta uma conta corrente o mais rápido possível e no dia 14, enquanto a população esperava o corpo de Irmã Noemi, a Presidente e a tesoureira da Associação: M^a das Graças Bezerra e M^a das Graças da Silva Alves foram ao Banco abrir a conta conforme pediram.

A ACNSP foi privilegiada, como diz a diretoria “abençoada” adquiriu o projeto que foi um acordo entre a Procuradoria do Trabalho e Ministério do Trabalho, uma doação em dinheiro durante 10 meses que está sendo de grande importância para a continuação do Projeto Educativo na “Escola Pela Vida” e da Banda Marcial Rainha da Paz, ambos mantidos pela ACNSP.

4.3 Contribuições Da ACNSP Para As Comunidades Envolvidas

Ao observar o quadro histórico-demonstrativo de todas as atividades oriundas da ACNSP descritas anteriormente e dispostas no Quadro 1, é possível entender como essa Associação contribuiu e ainda contribui para o desenvolvimento das comunidades dos bairros do Cruzeiro, São João I e II em Itapororoca/PB.

Em poucos anos a ACNSP ganhou confiança e simpatia de toda a comunidade e o que era para ser apenas uma entidade de lutas pelas melhorias do Bairro do Cruzeiro, passou a ser a “voz e o ouvido” das camadas sociais menos favorecidas. O embate com o poder público municipal foi lançado em busca de melhores condições de vida, como calçamento, saneamento, habitação, alimentação (cestas básicas) e o principal, na busca por uma educação de qualidade através da arte, lazer, cursos profissionalizantes e a escola secular, através do reforço escolar e a alfabetização.

Quadro 1. Levantamento histórico-demonstrativo da ACNSP Itapororoca/PB, 2013.

ANO	HISTÓRICO	PROJETOS ADQUIRIDOS	RESULTADOS PARA A COMUNIDADE
1989	As Irmãs Mazzianas, principalmente Irmã Noemi, ao analisarem as dificuldades enfrentadas pela população local, incentivaram a criação de uma associação para lutar pelos direitos da população e adquirir projetos para contribuir com o desenvolvimento da comunidade.		
1994 a 1997	Irmã Noemi Cavagna, foi informada sobre recursos nos órgãos disponíveis. Preparou o projeto dentro das regras, a diretoria juntou a documentação necessária e encaminhou o material para a FUNDAC.	Fundação Nacional do Bem-Estar do menor (FUNABEM); FUNDAC (Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente); AEC (Associação de Educação Católica)	Trouxe para os moradores o reforço escolar, futebol, o crochê, pré-moldados, a cooperativa dindim e corte e costura. Proporcionou continuidade aos projetos oferecidos anteriormente. Compra de materiais, equipamentos e para dar continuidade aos Projetos.
1998	A FUNDAC proporcionou à diretoria da ACNSP reuniões e estudos sobre o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que sentiu a necessidade de criar o CMDCA.	Criação do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Criação do Conselho Tutelar. Ambos garantem e asseguram os direitos das Crianças e Adolescentes.
2001	As Irmãs Mazzianas adquiriram doações de Benfeitores Italianos para serem investidos em Projetos Educacionais.	Projeto Educativo na "Escola Pela Vida"	Reforço escolar para as crianças
2002	A diretoria da ACNSP foi informada sobre projetos proporcionados pela FAC (Fundação da Ação Comunitária). Organizaram os documentos e encaminharam.	FAC (Fundação da Ação Comunitária). Sopão Comunitário	Ofereceu aos moradores de diversos bairros a sopa, refeição nutritiva nos cinco dias da semana durante seis meses.
2006	Com apoio da Associação Irmãs de Pe. Mazza através das doações recebidas dos benfeitores Italianos, foi fundada a BAMRAP tendo em vista a sua importância para as crianças, adolescentes e jovens.	Banda Marcial Rainha da Paz (BAMRAP)	Oportuniza crianças, adolescentes e jovens aprenderem a música. A BAMRAP mudou e muda a vida de muitos jovens, desde sua fundação até os dias atuais.
1989 - 2007	As irmãs Italianas, ao analisarem as dificuldades enfrentadas pela população, conseguiram doações de Benfeitores Italianos para melhorar a qualidade de vida das famílias.	Associação Irmãs de Padre Nicola Mazza e Benfeitores Italianos.	Reformas e construções de casas, cestas básicas, materiais de escolares,
2013	A diretoria da Associação foi informada sobre um recurso oferecido pela PRT, MPU, MPT para uma instituição que trabalhasse com educação. Juntou os documentos exigidos e o Projeto foi aprovado.	Procuradoria Regional do Trabalho (PRT) MPU (Ministério Público da União) MPT (Ministério Público do Trabalho)	Proporcionou a compra de materiais e equipamentos de manutenção. A continuação do Projeto Educativo na "Escola Pela Vida" e da Banda Marcial Rainha da Paz.

Fonte: Arquivos da ACNSP, Itapororoca/PB, 2013.

Em relação aos cursos profissionalizantes aplicados pela ACNSP, vemos que os mesmos proporcionaram várias oportunidades para aqueles que participaram e levaram a sério este projeto, são incontáveis os frutos gerados por esta ONG, como professores, pintores, costureiras, educadores e os líderes comunitários. De acordo com relatos da diretoria, Idealizados por um contexto ideário cristão de partilha e igualdade entre os povos, as conquistas foram apenas questão de tempo, pois em uma visão religiosa quem tem Deus, tem tudo, a providência sempre a frente das atividades e os pedidos oriundos de orações fizeram com que esta associação sobrevivesse no perpassar da história do município de Itapororoca/PB até os dias atuais e atuasse com ênfase e dedicação nos projetos e lutas.

A ACNSP, através de seus projetos, proporcionou a muitos dos seus participantes uma oportunidade de mudança de vida, pessoas que tinham como perspectiva de vida somente a agricultura familiar, passaram a produzir rendas com a aplicação e desenvolvimento daquilo que foi aprendido como: costura, crochê, pintura, música e outras atividades passaram a ser um fator importante para ajuda da complementação da renda familiar destes. Nesse contexto, foi elaborada uma entrevista com algumas pessoas que se beneficiaram dos projetos desenvolvidos e promovidos pela ACNSP:

“A Associação e as Irmãs foram tudo pra mim, aprendi a pintar nos cursos de pintura e através da pintura em tecido ganho dinheiro e com esta renda ajudei e ajudo meu marido e criei minhas quatro filhas. As Irmãs através da Associação me ajudaram a reformar minha casa, me ensinaram a viver em comunidade. Minhas filhas estudaram no Projeto e hoje graças a Deus são professoras, estão praticando o que aprenderam. Minha filha mais nova faz parte da Banda Marcial Rainha da Paz e lá aprende muitas coisas boas. Essa Banda é um orgulho. Hoje dou minha parcela de contribuição com a Associação, ensino os alunos do projeto a pintarem” (Madalena Pereira, 42 anos, entrevista feita em 14 de Agosto do ano 2013).

Outro depoimento que afirma a importância da ACNSP e dos projetos desenvolvidos desde a sua fundação, foi o da conhecida Dona Penha uma das fundadoras da ACNSP:

“Com a chegada das irmãs da Itália muitas coisas mudaram aqui em nossa cidade, elas nos ensinaram o verdadeiro valor da vida, a fazer o bem sem olhar a quem, o verdadeiro sentido da evangelização de Deus em nossos corações, só tenho a agradecer a estas mulheres que ajudaram na reforma da minha casa e no tratamento do problema gravíssimo de visão que tinha, e ajudam tanto o povo do bairro, sou uma pessoa que acompanho a associação desde o começo dela, meu filho hoje é comerciante e aprendeu a prática do comércio dentro do projeto da cooperativa de dindin(sacolê) que ali existia, minha filha mais velha é costureira de mão cheia, requisitada por demais na cidade do Rio de Janeiro que também

aprendeu na Associação e eu continuo a evangelizar através do ensinamento de bondade e amor que me ensinaram”(Maria da Penha Mascena, 14 de Agosto do ano 2013).

Relato das ex-alunas e atuais educadoras voluntárias do Projeto Educativo na “Escola Pela Vida”:

Genilza de Oliveira Gomes Ferreira (24 anos):

“A Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz e o Projeto Educativo na “Escola pela Vida” teve e tem um papel muito importante na minha vida, pois foi nesta Associação através dos Projetos desenvolvidos por ela que descobri meus dons e talentos. Fui aluna e hoje sou voluntária desde os 14 anos de idade e mim sinto realizada com educadora neste belíssimo trabalho. Esta Associação dar apoio e ajuda muitas crianças e seus familiares.” (Genilza, 15 de Agosto de 2013).

Ana Lenita Pereira do Nascimento (23 anos):

“Sou muito feliz por fazer parte da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, já fui aluna, e sempre gostei muito de participar do Projeto. Hoje sou educadora voluntária do reforço e faço parte da diretoria da Associação. Vejo a satisfação e o amor das crianças em participar do Projeto isto é o meu maior prêmio, As irmãs sempre me incentivaram e me apoiaram, sou muito grata a elas.” (Ana Lenita, 20 de Agosto de 20113).

Maria das Graças Bezerra, atual presidente da Associação, mulher guerreira que já participou de várias diretorias, foi e é muito importante para a ACNSP também relatou a importância desta Associação para sua vida e de sua família:

“A Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz foi de grande importância para minha vida, pois foi através dela que cresci como pessoa, cristã e cidadã, ela me proporcionou a participação de um Congresso na Capital Federal Brasília, a representando como Presidente que era na época, que foi um marco na minha história. Minha filha mais velha nos dias atuais adquire renda a partir da aprendizagem que possuiu nos projetos promovidos por esta associação a mesma é costureira na cidade de Mamanguape e conta com uma excelente freguesia, podemos dizer que ela é uma profissional qualificada em sua área de atuação. Foram tantas a contribuições que se eu fosse falar daria um livro”. (Maria das Graças Bezerra da Silva, 15 de Agosto de 2013).

Maria das Graças da Silva Alves (43 anos) atual tesoureira da ACNSP sempre contribuiu com esta Associação,

“A Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz sempre contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento e cidadania da população carente de Itapororoca-PB, um exemplo de determinação, doação e amor ao próximo foi passado para todos aqueles (as) que passaram por esta amada instituição. Foi através da Associação que aprendi a pintar, participei com muito amor do projeto do sopão comunitário e de outras atividades implantadas aqui em nossos bairros. As irmãs, principalmente irmã Noemi sempre me aconselhou e me ajudou. Sou muito grata a Associação e por isso não a

abandono, trabalho nela por amor, prometi a Irmã Noemi que enquanto eu tivesse saúde estaria nela e tenho fé em Deus que vou cumprir o que prometi....”

Leonardo da Silva Moura (21 anos):

“Não me vejo sem música, aprendi a gostar, na verdade amar a música aqui no Projeto Educativo, se não fosse pela Associação acho que estaria hoje limpando roçado, carregando balai de abacaxi ou cortando cana na usina, é através da música que ganho meu sustento e ajudo minha mãe em casa, comecei tocando instrumentos de sopro, aprendi percussão e hoje toco também baixo e bateria, participo de uma banda de forró chamada Capital do Vale onde toco baixo, a música se tornou pra mim uma paixão só tenho a agradecer a todos que me ajudaram e em especial as Irmãs.” (Leonardo, 21 de Agosto do ano 2013).

Maria da Luz (41 anos):

“Quando meu marido morreu fiquei passando por muitas dificuldades financeiras, sem aposentadoria, sem moradia e até mesmo sem o que comer, recebi um grande apoio das irmãs de Pe. Mazza, me ajudaram, através delas adquiri minha casa, logo depois consegui me aposentar, e é justamente devido a estes anjos de Deus e da Associação Nossa Senhora da Paz, que hoje posso dizer que tenho uma vida melhor, só tenho a agradecer a todas.” (Maria, 21 de agosto de 2013).

4.4 Dificuldades Encontradas pela ACNSP Para a Continuação dos Projetos

Baseando-se nos relatos da atual diretoria da ACNSP o Projeto Educativo na “Escola Pela Vida” e a Banda Marcial Rainha da Paz eram mantidas pela Associação Irmãs de Padre Nicola Mazza em parceria com a Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, todavia Infelizmente este belíssimo Projeto, nos dias atuais, corre o risco de findar-se, pois com a chegada da crise financeira mundial no ano de 2009, a Itália, país de onde vinha a maior parte das doações foi afetada, impossibilitando assim as ajudas que sempre eram repassadas pelos benfeitores.

Com relação a esta crise mundial que abala a Itália, Cortez(2011) vem afirmar que “A Itália é o mais novo alvo da pressão dos chamados mercados. [...]A Itália tem uma dívida pública que representava, no final de 2010, 119% do PIB (Produto Interno Bruto)”

Diante destas dificuldades encontradas para a continuação do Projeto, a atual Diretoria da ACNSP teve como base e incentivo a palavra de Deus encontrada em Marcos 9:23 que diz: “Tudo é possível para quem tem fé” e nas sábias palavras de

Padre Nicola Mazza em que o mesmo dizia: “Salvemos a África pela própria África” (GAIGA, 2007, p. 82), e hoje perante as dificuldades da economia global, os mesmos dizem “Salvemos o Brasil pelo próprio Brasil”.

Baseando-se neste pensamento, a diretoria resolveu buscar apoios financeiros para dar continuidade a este Projeto, através de doações de algumas pessoas, ou seja, Padrinhos, da Prefeitura Municipal e a colaboração dos pais dos alunos que se beneficiam deste Projeto.

E estas parcerias estão sendo positivas, pois os Padrinhos (cidadãos itapororoquenses que apoiam e contribuem mensalmente para a continuação dos Projetos) contribuem com a Associação com amor, com prazer, Zetinha uma das madrinhas relata que contribui com muito amor, pois vê que o Projeto é muito bom para as crianças e que se depender dela o Projeto nunca vai se acabar.



Figura 22. Atual diretoria da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz – Itapororoca/PB.

Fonte: Arquivos da Associação.



Figura 23. Padrinhos que contribuem com a ACNSP , Itapororoca/PB 2012.

Fonte: Arquivos da Associação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados levantados na pesquisa e todas as discussões, acompanhadas dos relatos ou depoimentos, é possível tecer as seguintes considerações:

- ONGs são instituições sem fins lucrativos que, para se manter, recebem doações;
- Os representantes das ONGs prestam trabalho voluntário, lutam por igualdade e pela melhoria da população carente que fazem parte da comunidade onde estão inseridos, uma vez que é através destas entidades que as pessoas expressam e demonstram sua força em embates sociais, para alcançarem objetivos em comum;
- A Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, localizada em Itapororoca-PB vem atuando desde 1989, somando muitas histórias de sucessos;
- A ACNSP foi constituída para chamar a atenção das autoridades em relação aos problemas sociais presentes na comunidade e para angariar projetos sociais para o desenvolvimento da população;
- A diretoria da ACNSP vendo as dificuldades locais, reuniu-se com os associados para lutarem por benefícios, participaram de reuniões com as autoridades (prefeitos, vereadores e deputados), fizeram abaixo assinados, passeatas, para obter resultados positivos, de suma importância para o desenvolvimento das comunidades envolvidas;
- A ACNSP sempre buscou projetos que contribuíssem com o desenvolvimento da população através de vários cursos os quais modificaram a vida de muitas pessoas;
- Atualmente a ACNSP promove o Projeto Educativo na “Escola pela Vida” que é uma escola de boa qualidade com reforço escolar, merenda nutritiva, aulas criativas, incluído danças, teatros e hora do conto;
- A ACNSP também proporciona aula de música (iniciação musical) e a Banda Marcial Rainha da Paz. Este Projeto abrange cerca de 150 crianças, adolescentes e jovens numa faixa etária de 03 à 20 anos, os mesmos estão

devidamente matriculados na escola formal, e no horário oposto fazem parte do referido projeto, beneficiando-se das atividades por ela oferecidas;

- A ACNSP teve e tem uma função muito importante para a transformação e melhoria na vida das comunidades envolvidas.

REFERÊNCIAS

ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Impresso no Brasil: Versão, 2009.

ABONG. **Um Novo Marco Legal para as ONGs no Brasil - fortalecendo a cidadania e a participação democrática**. ABONG, 2006 a 2009.

CAMPOS, José Roberto Bassul. **Organizações Não-Governamentais nas Áreas Ambiental, Indígena e Mineral**. Consultoria Legislativa, jc1008c4/99 14 de outubro de 1999.

CORTEZ, Glauco. **ITÁLIA É APENAS MAIS UMA PEÇA DO JOGO DA CRISE ECONÔMICA MUNDIAL QUE AFETA ESPANHA, GRÉCIA E ESTADOS UNIDOS**. Educação Política, Mídia, economia e cultura. Publicado por agencia educapolitica em 14 de julho, 2011. Disponível em: <http://glaucocortez.com/2011/07/14/crise-na-italia-e- apenas-mais-uma-peca-do-jogo-da-crise-economica-mundial-que-afeta-paises-como-espanha-grecia-e-estados-unidos/> Acesso em 04/06/12

FONTES, Breno Augusto Souto-Maior. **Sobre a sustentabilidade das associações voluntárias em uma comunidade de baixa renda**. *Print version* ISSN 0103-2070. Tempo soc. vol.15 no.1. Pág. 160 á 189. São Paulo Apr. 2003

EMIL, Sobottka A. **Organizações Civis buscando uma definição para além de ONGs e “Terceiro Setor”**. Revista de Ciências Sociais, Junho, ano/vol. 2, n 001. Pág. 81 a 95. Porto Alegre, 2002

FERREIRA, Victor Cláudio Paradela. **ONGs no Brasil: um estudo sobre suas características e fatores que têm induzido seu crescimento**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

GAIGA, Lourenço. **A grande aventura de padre Nicola**. Tradutor Domingos Romani. Recife,2007

GONZAGA, de Sousa Luiz. (2006) **Economia, Política e Sociedade**. Edición electrónica. Texto completo em www.eumed.net/libros/2006a/lqs-eps/

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) Sala de imprensa. Acessado em:11/08/2013

http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=273

IBGE

LANDIM, Leilah. **Sem Fins Lucrativos: As Organizações não Governamentais no Brasil**. Cadernos do Iser, nº 20. Rio de Janeiro, 1988.

MENESCAL, Andréa Koury. **História e gênese das ONGs**. In: GONÇALVES, Hebe Signorini (Org.). **ONGs: solução ou problema?** São Paulo: Estação Liberdade, 1996

MEREGE, Luiz Carlos. **Análise de Formações Comunitárias em Favelas - Metodologia, Perspectivas e Resultados - O Modelo da Associação**

Comunitária Monte Azul (Acoma). EAESP/FGV/NPP - Núcleo De Pesquisas e Publicações. Relatório de Pesquisa Nº 23/2001

NASCIMENTO, Lícia Tatiana Azevedo do. **Estudo sobre Relações Comunitárias em Associações Rurais na Amazônia Oriental: O Caso das Associações de Ferreira e Taperaçú-Campo.** Departamento de Sociologia, UFPA, PIBIC/UFPA.

PINTO, Céli Regina Jardim. **As ONGs e a Política no Brasil: Presença de Novos Atores.** Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 49, no 3, 2006, pp. 651 a 613

PIRES, Marília Freitas Campos. **Education and the historical and dialectical materialism. Interface — Comunicação, Saúde, Educação**, v.1, n.1, 1997. Disponível em: http://www.formacao.org.br/docs/artigo_materialismo.pdf Acesso em 23/05/12

PUTNAM, Robert . **"Bowling Alone: America's Declining Social Capital."** *Journal of Democracy*, January: 65-78, 1995.

SILVEIRA, Ricardo Vanzin. **Constituição Jurídica das Organizações Não-Governamentais. Acadêmico do Curso de Direito do Centro Universitário Univates, Lajeado/RS.** Publicação: dez/06.

SIMMEL, Georg. **"Sociabilidade: um exemplo da sociologia pura ou formal"**. São Paulo, Ática, pp. 165-181, 1993

SOCZEK, Daniel. Comunidade, **Inclusão e Exclusão: uma reflexão sobre as ONGs.** Caderno CRH, Salvador, v. 18, nº 43, pág. 127 – 136, Jan/Abr. 2005.

SCHERER-WARREN, Eduardo et al. **ONGs na América Latina: trajetória e perfil, Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania: desafios para as Ciências Sociais.** São Paulo: Cortez, 1995.

TACHIKAWA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais.** 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

OUTRAS REFERÊNCIAS IMPORTANTES

Estatuto Interno da Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz

Atas das reuniões, passeatas, reivindicações registradas nos arquivos da ACNSP, desde 1989 até o ano 2012.

Fotografias

ANEXOS



PLANO DE TRABALHO COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

DATA: 1

F. DAQUE EXISTENTE

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA PAZ			DATA DE CRIAÇÃO: 00034/11/93	
CNPJ: 04489304/0001-32	INSCRIÇÃO ESTADUAL: 230270002354/90			
RUA PROJETADE 2/Nº - LOT. SÃO JOÃO BATISTA - BAIRRO DO CRUZEIRO				
CNPJ: 30275000	CIDADE: ITAPOROROA	CEP: 72 014 1000 1011	UF: GO	
CNPJ: 13.911-4	PAÍS: BRASIL	TELEFONE: 21.72-2	CIDADE DE REGISTRO: ITAPOROROA / GO	
RESPONSÁVEL: JOSEPA JAMES FLORENTINO			CPF: 442.981454 68	
FUNÇÃO: PRESIDENTE				
RUA PROJETADE 2/Nº - BAIRRO DO CRUZEIRO - ITAPOROROA / GO			CEP: 30275000	
TÍTULO DO PROJETO: ATERIMENTO À CRIANÇAS/ADOLESCENTES E FAMÍLIAS				
			DATA DE INÍCIO: 09/93	
			DURAÇÃO: 12 M	

II - JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A Associação Comunitária Nossa Senhora da Paz, está situada num bairro muito pobre no Município de Itapororoca/GO, que conta com cerca de 600 famílias com situação financeira muito difícil com condições de dar aos filhos uma vida digna com escola, saúde, alimentação, moradia e lazer. Para evitar o agravamento dessa situação a Associação acionou identificada, vem desenvolvendo um trabalho junto à Comunidade, com o objetivo de promover o bem estar social das crianças/adolescentes, principalmente aos que trabalham sob forma de escravidão, vítimas de exploração, abuso e baixo salário, buscando atendimento sócio-educativo, visando o resgate da cidadania.

Assinatura do Responsável



CENTRO BRASILEIRO
PARA A PESQUISA
E AÇÃO SOCIAL

PLANO DE TRABALHO COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

SEÇÃO

2

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

OBJETO / TÍTULO DO PROJETO

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA PAZ

DATA DE

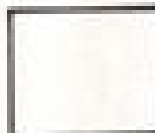
00034/13/93

DESCRIÇÃO

Atender crianças/adolescentes oriundas de famílias de baixa renda, que pela situação apresentada: desempregados, biscateiros, mães frias, não podem oferecer as condições básicas da sobrevivência aos filhos. Para prevenir situações de risco, a Associação se propõe a atuar junto aos mesmos, através de atividades que atendam ao seu desenvolvimento.

IV. CAPACIDADE DE
ATENDIMENTO

(CRIANÇAS/ADOLESCENTES)



V - META: CRIANÇAS E ADOLESCENTES / FAMÍLIAS A SEREM ATENDIDAS E DISTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO

IDADE	SEXO	Residência		TOTAL
		em priorid.		
0 - 6	M	18		18
	F	36		36
7 - 11	M	26		26
	F	63		63
12 - 18	M	30		30
	F	29		29
SUB-TOTAL	M	74		74
	F	130		130
TOTAL		204		204
FAMÍLIAS		29		29



CENTRO BRASILEIRO
PARA A INFÂNCIA
E ADOLESCÊNCIA

PLANO DE TRABALHO COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

QUADRO

3

VI. CROMOGRAMA DE EXECUÇÃO

Órgão / ENTIDADE PROPONENTE

CONVÊNIO Nº

00034/13/93

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA PAZ

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
01.	Corte Costura	Crian/adl	25	09-93	31.12.93
02.	Crochê	Crian/adl	35	"	"
03.	Arte Cultura	Crian/adl	16	"	"
04.	Reforço alimentar	Crian/adl	todos	"	"
05.	Bolsistas	Bolsistas	04	"	"
06.	Alfabetização	Crian/adl	114		
07.	Coop. de pré-moldado	Adolescen.	04		
08.	Coop. de sacolé (din-din)	Crian/adl	10		
09.	Esporte e lazer	Crian/adl	todos		

09, /, / 93 à 12 / 93

DATA

Josefa Jales Florentino
Josefa Jales Florentino
Id. 18.861.60 CPF 442.981.484-88

PRESIDENTE

ASSINATURA DO PROPONENTE

DIRFO/SGM - JUN/93



ESTADO DA PARAIBA
Prefeitura Municipal de Itapororoca

LEI Nº 055 /90, DE 27 DE AGOSTO DE 1.990

"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO DO CRUZEIRO, NESTA CIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS!"

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICIPIO DE ITAPOROROCA, ESTADO DA PARAÍBA, faço saber, que a Câmara Municipal aprovou e eu PROMULGO a seguinte L E I :

Art. 1º - Fica declarada de UTILIDADE PÚBLICA a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO DO CRUZEIRO, nesta Cidade;

Art. 2º - A presente Lei na data de sua publicação;

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Constitucional do Município de Itapororoca, Estado da Paraíba, aos 27 de Agosto de 1.990.

Geraldo Mendes de Pontes
Prefeito